

Thomas Schaeuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

*O sangue viciado e' a
causa latente de todas as molestias.*

(BOURDIEU)

**DEPURAE O VOSSO SANGUE E TONIFICAE O
VOSSO ORGANISMO, USANDO A**

TAYUPIRA

SILVA ARAUJO

**COMPOSIÇÃO DE SUCUPIRA, AZOUGUE DOS
POBRES, JUNÇA, MANACA E VELAME.**

DEPURATIVO POR EXCELLENCIA

**TONICO · DIURETICO · DIGESTIVO · LAXATIVO · ANTI-
SCROPHULOSO · ANTI-RHEUMATICO.**

A R T E M O N U M E N T A L

BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por
autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

QUADROS SACROS
E PAINÉIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

IMPORTANTE !

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vemo-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.

**Eis o que nos escreve o grande selentista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

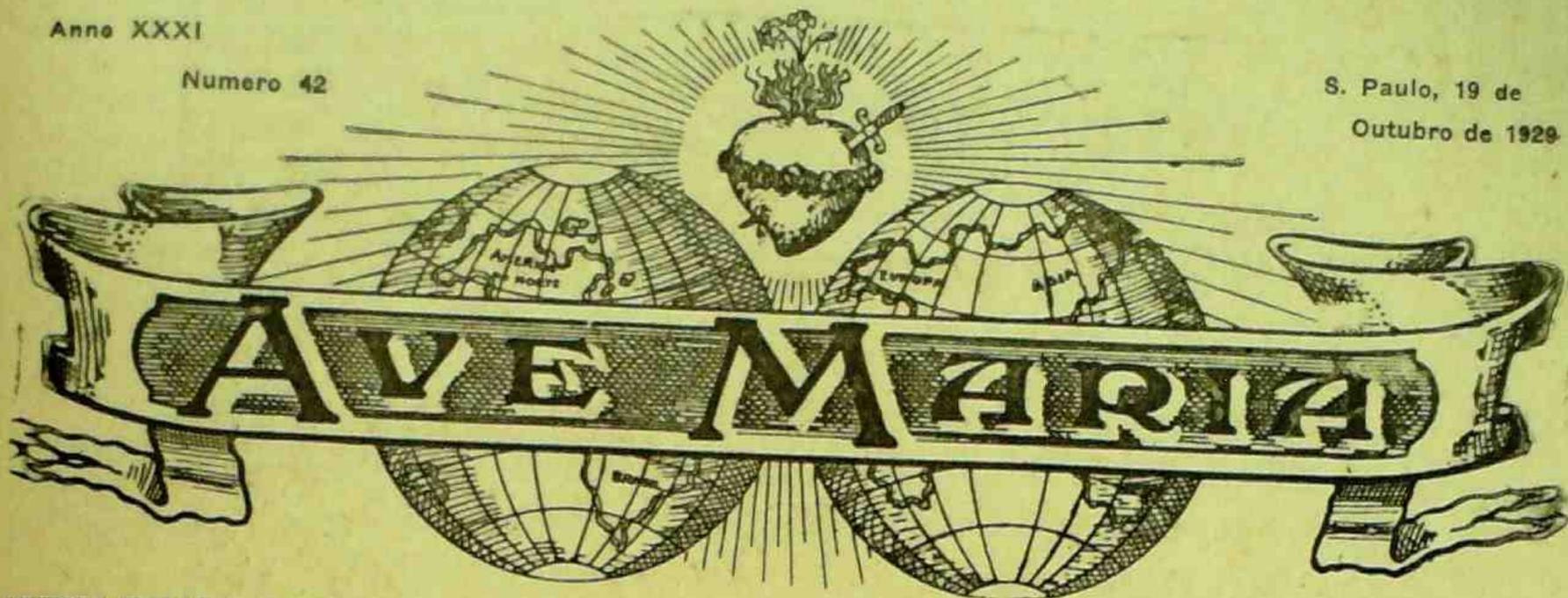
CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

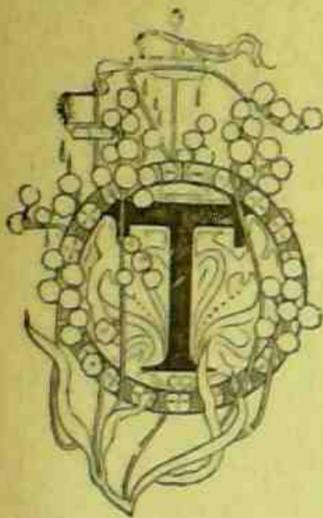
Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Lendas e tradições brasileiras

LENDA DA BERTIOGA

(Continuação)



AL era a ermida da Bertioiga, junto á fortaleza do mesmo nome, de que só existem as ruinas. A' sombra do forte e da ermida, pelos annos de 1570, viviam aldeias de indios christianisados, que o jesuita Anchieta e, depois deste, João de Almeida, accommodaram alli.

Do Collegio de S. Vicente o famoso Thaumaturgo sahia muitas vezes a visitar seus discipulos da Bertioiga.

De uma feita, depois de passar dois dias na vizinha aldeia dos indios, veio o padre agasalhar-se na casa do commandante do forte, para, na manhã seguinte, regressar ao seu collegio.

Em sendo noite, como ficava a ermida de frente da casa onde se hospedára, Joseph de Anchieta pediu licença ao commandante para passar as horas em oração na capella. Accedendo a isso o official, veiu, seguido de seu genro, Affonso Gonçalves, acompanhar o padre até á porta da ermida, trazendo á mão uma vela accesa. Ahi, despediu-se delles Anchieta, pedindo-lhes que tornassem á casa com a luz e cerrassem as portas da ermida porque elle queria ficar só, tendo como unica luz, a das estrellas. Assim foi feito.

Recolheram-se os homens, deixando o jesuita só e ás escuras. No correr da noite, desperta a filha do commandante vendo estranha claridade e ouvindo canticos celestiaes. A ermida em que ficára orando o padre Joseph de Anchieta fulgia toda, derramando pelas portas e janellas cascatas deslumbran-

tes. Ao mesmo tempo, um coro de vozes angelicaes transpassava os corações.

A moça despertou o marido para juntos averiguarem o estranho caso.

Na manhã seguinte, depois de se terem certificado de que não ficára luz alguma na egreja, referiram o succedido a Anchieta. Este em resposta rogou-lhes como amigo e ordenou-lhes como confessor guardassem segredo dessa visão enquanto elle vivesse.

No mesmo sitio e perto da Bertioiga, "Biratioica" ou "Piratioica" em lingua brasilica, isto é, morada das tainhas, outro caso estranho a tradição conservou e o biographo anchietano perpetuou.

Morava ahi uma virtuosa mulher, de nome Isabel da Costa, cujo marido andava no Rio de Janeiro. Certa noite, ás dez horas, batem á porta da sua habitação, da parte do padre Joseph de Anchieta, que lhe mandara equipada uma canoa para nella immediatamente embarcar e não dormir na Bertioiga: annunciavalhe ao mesmo tempo a morte do marido no Rio de Janeiro. Isabel da Costa obedeceu á risca, e no segundo dia, pela madrugada, cabildas de indios tamoyos selvagens varriam aquellas praias matando ou captivando quantos alli moravam.

A vida da virtuosa mulher fora assim poupada graças á maravilhosa previsão de Anchieta. Verificou-se mais tarde que o marido de Isabel da Costa fallecera no Rio de Janeiro exactamente no dia em que Anchieta, a cerca de duzentas milhas de distancia, sem possibilidade material de ter communicação dessa morte, a tinha annunciado no porto da Bertioiga, á mulher.

AFFONSO ARINOS

Venha a nós o Vosso Reino

(N. 9)

O Estado Maior das Milícias do Grande Rei

Sua organização, seu plano de combate

A grande cruzada dos tempos modernos é, no dizer de Sua Santidade Bento XV, a salvação da sociedade, pela intensificação da Obra da Enthronisação e Consagração das Famílias.

As famílias consagradas não de ser como o carro triumphal da Realeza social de Jesus e Maria.

Com a mira de incentivar o zelo das almas fieis e generosas para um tão nobre e aleventado commettimento, como seja, o de trabalhar sem enlanguescer, no amanho desse vasto campo de divino apostolado, Jesus Christo, apparecendo um dia á Santa Margarida Maria, confiou-lhe estas memoraveis palavras: "As pessoas que propagarem esta devoção, terão seus nomes inscriptos no meu Coração, de onde nunca serão apagados".

Deixa-se bem entrever por essas memoraveis palavras do Salvador, a bondade e predilecção para com os apóstolos do seu Coração divino, guardando-lhes bem guardados, nesse Livro da vida, os seus nomes, para assim, com maior zelo e não menor desinteresse proprio, consagrarem-se a implantar e dilatar por toda a terra, as balizas do seu Reino.

Bem hajam, esses afoitos Cruzados da gloria dos Sagrados Corações!

Entre todas as emprezas que visam a gloria de Deus, nenhuma como esta da Enthronisação leva dentro de si assegurado o exito da sua extraordinaria fecundidade, por quanto, o segredo da sua força sobrenatural, o fermento divino que a leva, por assim dizer, repousa sobre a palavra infalível da divina Sapiencia, expressa naquella consoladora promessa proferida por nosso Salvador adoravel: "Onde quer que estiverem congregados dois ou mais, em meu nome, ahí estarei eu no meio delles".

Seja outra razão que explica os maravilhosos effeitos que está chamada a produzir no mundo a magna Cruzada da Enthronisação, que a vida e o Coração da mesma, são a propria Vida e o proprio Coração de Jesus e de Maria, por onde, muito á justa, poderia a tal Cruzada, ser denominada, a Cruzada dos SS. Corações.

As promessas do Sagrado Coração de Jesus feitas á Sta. Margarida, concernentes aos apóstolos do mesmo Sagrado Coração, constituem o melhor dos attestados, em favor da nossa asserção...

A graça, segundo lá sentenciam os theologos, longe de destruir a natureza, antes a aperfeiçoa, a eleva, á mesma accomodando-se no exercicio das suas secretas operações.

Por onde, usa Deus Nosso Senhor na distribuição dos seus charismas por entre as creaturas, agir conforme as condições e natural disposição das mesmas.

Quer isto dizer, que os dois elementos necessarios a toda empresa sobrenatural, o divino e o humano, devem marchar sempre harmonisados, auxiliando-se e cooperando mutuamente. Concorde com isso a sentença de Sto. Agostinho: Aquelle que te creou sem ti, não te salvará sem ti, isto é, sem a tua cooperação.

Por isso, nesta como em toda grande empresa, faz-se mister, antes de tudo, uma boa

Organização — Não padece duvida que, duma boa organização depende em grande parte, o exito da Enthronisação e Consagração das famílias.

Organisar é dar ás partes dum corpo, seja elle physico ou moral, as disposições necessarias para as funcções a que se destina.

Com respeito á especie de organização que diz ao nosso intento, cumpre considerar em primeira linha, a cabeça, isto é, o elemento directivo e propulsor de toda e qualquer empresa.

Sob este ponto de vista, a organização da grande Obra da Enthronisação limitar-se-á quasi que exclusivamente, á formação e regular funcionamento de Centros enthronisadores ou Secretariados, que sejam na Obra, como o coração de onde deverá irradiar-se o calor a vida e o movimento até ás ultimas extremidades ou ramificações do grande organismo.

Que entendemos por Centros de enthronisação ou Secretariados?

São juntas ou corpos directivos, devidamente constituídos, que tem por fim, incentivar e propagar por todos os meios possiveis, a Cruzada da Enthronisação.

Como se constituem practicamente, os Secretariados?

Todo Secretariado deve compor-se, ao menos, dos seguintes membros: 1) um Director ecclesiastico; 2) um Presidente; 3) um Secretario; 4) um Thesoureiro; 5) dois ou mais vogaes.

Existem cinco classes de Secretariados; internacionaes, nacionaes, diocesanos, parochiaes e locais, segundo a esphera ou raio de acção em que exercem a sua actividade.

Incumbe a todo Secretariado: 1.º) Ter sempre em deposito, grande quantidade de objectos de propaganda, como sejam, folhas avulsas, livrinhos, manuaes, imagens de todo preço e tamanho, proprias para Enthronisações; 2.º) organizar listas de famílias que desejam fazer a Enthronisação; 3.º) Conseguir-lhes um Sacerdote que presida a cerimonia; 4.º) Inscrever num registo os nomes das famílias consagradas, remettendo listas das mesmas aos Secretariados diocesanos, nacionaes ou internacionaes.

Os Secretariados celebram mensalmente as suas reuniões e bem assim, sempre que o Director achar necessario para os interesses da Obra. Tem por fim, essas reuniões, ordinarias ou extraordinarias, relatar os trabalhos e resultados alcançados, propor novos meios de propaganda e encorajar-se mutuamente a proseguir no apostolado encetado.

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

EVANGELHO

(Matth. c. XXII)

Naquelle tempo: Retiraram-se os Phariseus a consultar, como apañariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá porque não fazes accepção de pessoas; dize-nos pois: que te parece? E' licito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo sua malicia, disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e esta inscripção? Disseram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dae pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

REFLEXÕES

Christão, reflecte um pouco.

"De quem és a imagem?"

"De quem trazes a inscripção?"

E' a vossa, ó meu Deus!

Fostes vós que nos creastes á vossa imagem e semelhança.

Espirito intelligente e immortal a alma que vós nos destes é a imagem de vossa eterna substancia.

Dotada de tres faculdades essenciaes: memoria, intelligencia e vontade ella possui a marca de vossa Santissima Trindade.

O peccado tinha vindo corromper vosso trabalho escurecer esse raio de vossa face que brilhava em nós; mas Vós nos regenerastes pela vossa graça: o baptismo do Pae, do Filho e do Espirito Santo, imprimiu em nós uma nova e perfeita imagem de Vós mesmo.

Alma intelligente, creada á imagem de Deus e regenerada pela sua graça, reconhece pois o teu autor!

Unicamente a Deus é que deves tudo o que és.

Cuidado! não te glorifiques:

"Dá a Deus o que pertence a Deus".

Que teu esforço, teu trabalho seja feito unicamente por seu amor e para te aproximares cada vez mais de

sua imagem e semelhança offerecendo-lhe constantemente os pensamentos, as inspirações de tua memoria e de tua intelligencia, as affeições de teu coração, e consagrando-lhe enfim todo o teu ser.



Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Vasos sagrados: — Entre os vasos liturgicos que servem para a celebração dos divinos Officios na Igreja, são dois os principaes, que devem ser sagrados pelo Bispo, porque directamente estão em contacto com o Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Christo: o calix e a patena.

E' inutil fazer resaltar a devoção e o respeito com que devem ser tratados estes vasos sagrados e todos os outros que servem para tão augustos mysterios e o cuidado e limpeza com que sempre devem-se ter e guardar. A sagrada escriptura refere a morte desgraçada de Oza que poz sua mão na Arca da Alliança quando fazia-se a sua transladação, e se elle foi punido com a morte repentina por ousar tocar a Arca no momento em que parecia que ia cair, não merecerão castigo aquelles que por odio, avareza e curiosidade profanam os vasos sagrados? Para punir a curiosidade dos betsamitas que viram a arca do Senhor quando a restituiram ao povo de Israel, o Senhor os castigou com a morte de mais de cincoenta mil homens. E por isso se viram precisados a bradar: "Quem poderá estar diante deste Senhor Deus santo?"

Baltasar viu escripta na parede, por uma mão mysteriosa a sentença de sua morte e a destruição do seu imperio por ter-se servido num banquete dos vasos sagrados que tinham sido tirados do templo de Jerusalem e levados a Babilonia onde foram sacrilegamente profanados.

A santa Igreja reprova e pune severamente aos que não tratam estes vasos sagrados com o respeito e veneração que elles merecem. Antigamente castigava com grandes castigos aos que, durante as perseguições, entregavam aos inimigos da Igreja os vasos e livros sagrados, mesmo que o fizessem para livrar-se da morte ou dos tormentos. Ao contrario sempre tem louvado a caridade de muitos Bispos que para auxiliarem aos pobres e infelizes não duvidaram em vender os proprios

paramentos, livros santos e mesmo os vasos sagraos. São Cyrilo, Bispo de Jerusalem no seculo IV, teve de soffrer uma grande perseguição por ter vendido os vasos do culto divino para socorrer aos pobres, mas ao fim foi reconhecido pelos fieis o valor do acto heroico que com isso tinha realizado. Santo Ambrosio vendeu tambem os vasos sagrados de ouro para resgatar a uns christãos captivos, e dizia que isso era preferivel a deixal-os cair nas mãos dos inimigos que os profanariam, accrescentando que era melhor comprar com o preço delles a salvação dos vasos vivos de Jesus, que são os fieis, do que permittir que soffressem na captividade.

Quem os pode tocar — Na lei antiga sómente os Sacerdotes podiam tocar os vasos sagrados; todos os outros tinham pena de morte pelo proprio Deus si ousavam tocá-os. Na Igreja Catholica unicamente os sacerdotes podem tocar, por direito proprio, o calix, a patena e a ambula; os diaconos podem tocá-os por seu ministerio; os outros ministros sómente por concessão. São Sixto I, no seculo segundo ordenou que sómente os ministros do altar tocassem os vasos sagrados; no mesmo seculo São Sotero dirigindo-se aos Bispos da Italia, reprovava o abuso de que as freiras e mulheres consagradas a Deus tocassem os vasos sagrados. Outros Pontifices e Concilios posteriores renovaram o preceito de que unicamente os ministros sagrados pudessem tocar os vasos do Senhor. Depois do Concilio II de Braga, no anno de 563, permittiu-se que os pudessem tocar os Subdiaconos, e assim na ordenação delles o Bispo deve-lhes entregar o calix vasio e a patena sem hostia para que os toquem.

Plus

(Continúa)



Indicador Christão

OUTUBRO

- 20 Domingo — Sta. Iria.
- 21 Segunda-feira — S. Hilarião.
- 22 Terça-feira — Sta. Cordula.
- 23 Quarta-feira — S. Domicio.
- 24 Quinta-feira — S. Raphael.
- 25 Sexta-feira — Sta. Daria.
- 26 Sabbado — S. Evaristo.

Uma scena historica

CORRIA o anno de 1852. Manhã de agosto, chuvosa e fria.

A Imperial e Episcopal Cidade de São Paulo (1), amanehcer sob uma fria e irritante garôa... Amanhecer silencioso dos burgos d'outr'ora.

São Paulo não passava de umas vinte e poucas ruas e beccos com as suas casinhas de largos beiraes, das quaes se destacavam os acachapados solarengos de janellas verdes e as suas vetustas igrejas, espalhadas em numero de trese por diversos pontos.

Ainda era a mesma cidade que encantára Saint-Hilaire, vinte e cinco annos antes. "As casas — escreveu elle — construidas de solida taipa, são todas caiadas e cobertas de telhas curvas; nenhuma denuncia grandeza e magnificencia, porém, grande numero dellas têm dois pavimentos e fazem-se notar por sua apparencia de alegria e limpeza".

Precisamente na epoca em que o grande sabio expirou, em 1853, a cidade ainda apresentava o aspecto por elle descripto. As casas de dois pavimentos não eram outras senão as residencias nobres de então e as repartições publicas. As mais, casas baixas aconchegadas umas ás outras sem esthetica alguma, formando mal alinhadas ruas. O melhoramento da iluminação publica ainda era objecto de cogitações do governo provincial.

Convenhamos, Saint-Hilaire amou tanto a brasileira natureza que chegou a lisonjear, — aliás, bem intencionado —, a modestissima capital dos bandeirantes.

Na epoca a que nos reportamos para tentar reconstituir uma das maiores solennidades verificadas no anno de 1852, a cidade não possuia mais de vinte e dois mil habitantes. Havia, então, um accentuado rigor na polidez publica: era costume as pessoas da alta roda cumprimentarem-se embora não mantivessem relações e, as pertencentes ás classes inferiores, saudavam cortezmente a qualquer personagem de posição. As senhoras — reparou Saint-Hilaire — não obstante a forma cerimoniosa do trato, não se apresentavam nas reuniões intimas.

Nas manhãs chuvosas e frias como essa de que fallámos, antes do movimento quotidiano começar a quebrar a monotonia da cidade, via-se apenas aqui e allí, recostados ás paredes, resguardados sob os largos beiraes das casas, desses individuos que, sem eira nem beira — como diz o vulgo — perambulam pelas ruas a firitar de frio, sem pouso certo.

E nessa manhã, sob a fina garôa, um ou outro carro passava aos solavancos pelas mal calçadas ruas, vin-

do dos lados da Luz, da Gloria ou da Tabatinguera. Quasi todos faziam ponto no acanhado largo da Sé, junto á cathedral, apeando-se ahi o passageiro que penetrava no templo, cujo frontespicio já se achava áquella hora matinal, ornado como para os dias de festa.

Aos poucos, á medida que a garôa começava a diminuir, iam chegando numerosos carros de praça e algumas carruagens, á cujas portinholas se viam gravados os escudos de varias casas nobres da provincia. E penetravam na cathedral, pouco a pouco, os membros da nobreza e da burguezia. Fóra, no largo, tambem se ia reunindo um regular concurso de povo que admirava e commentava cada personalidade que apeava da carruagem e desaparecia nos humbraes do templo.

Aos poucos foram se atravancando as ruas proximas do largo: era a rua do Rosario (hoje XV,) tortuosa, com o seu amontoado disforme de sobrados e casinhas baixas, deixando vêr, ao longe, a igreja que lhe dava o nome; era a já velha rua Direita, que ostentava tambem o seu templo, a Misericordia; era a estreitissima travessa da Sé; a não menos estreita rua de Santa Thereza; a rua da Boa Morte (hoje Carmo), todas, emfim, apinhadas de povo. O largo do Collegio (hoje do Palacio), tornára-se pequeno para accomodar as numerosas carruagens, desde as mais simples e modestas até as magnificas de braços e lacaios.

Os trajes misturavam-se formando um curioso contraste: começava-se a vêr agglomeradas as cartolas de pello cinzento, as bem talhadas casacas e as graves e altas gravatas dos homens elegantes: as vistosas fardas e as dragônas dos imponentes officiaes de Linha e da Guarda Nacional; as damas da burguezia, impando de orgulho mostrando as suas ricas toilettes de seda ornadas com finas rendas de França, tudo isso a par dos modestos vestuarios das classes pobres.

Seriam dez horas da manhã quando ecôou pela cidade inteira o repicar festivo dos carrilhões da Sé, logo acompanhados pelos do Carmo, pelos do Rosario, emfim, pelos das trese igrejas da capital.

Das janellas dos sobrados, todas com as gelosias erguidas, começaram a pender finas colchas adamacadas e custosas telas bordadas. O largo, a travessa da Sé e a rua da Boa Morte, destacavam-se pelo seu aspecto verdadeiramente festivo.

Era o dia 3 de agosto de 1852.

A cidade se engalanava e os seus habitantes sabiam para as ruas afim de assistir á passagem processional do novo bispo, o sr. d. Antonio Joaquim

de Mello, que desde a vespera se achava recolhido ao convento do Carmo.

D. Antonio fóra nomeado para substituir o fallecido bispo d. Manoel Gonçalves da Andrade (2), e tomára posse pelo seu procurador, o padre Antonio Martiniano, então vigario de Guaratinguetá.

O novo bispo, apesar dos seus sessenta annos de idade, não media os sacrificios das viagens de então: provam isso os seus nove annos de episcopado, que bem se podem chamar nove annos de penosas excursões a cavallo pelo immenso territorio da diocese, em visitas pastoraes.

Sahiu d. Antonio do Rio de Janeiro onde fóra sagrado pelo bispo d. Manoel (3), emprehendendo a esta-fante viagem a cavallo pelo unico meio terrestre de communicação, a velha estrada que se levava sete dias a percorrer, pousando nas abastadas propriedades que tanto se celebrisaram noutros tempos.

Chegára, pois, o novo bispo de São Paulo, cuja nacionalidade enchia de justo orgulho os seus futuros diocesanos. E' que d. Antonio era ytdane, o que dava motivo para que todos commentassem: — E é brasileiro, desta vez, o nosso bispo!

O contentamento pela vinda de novo bispo era geral, não obstante ser muito querido o então governador do bispado que substituiria o conselheiro padre Vicente Pires da Motta, o conego dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade.

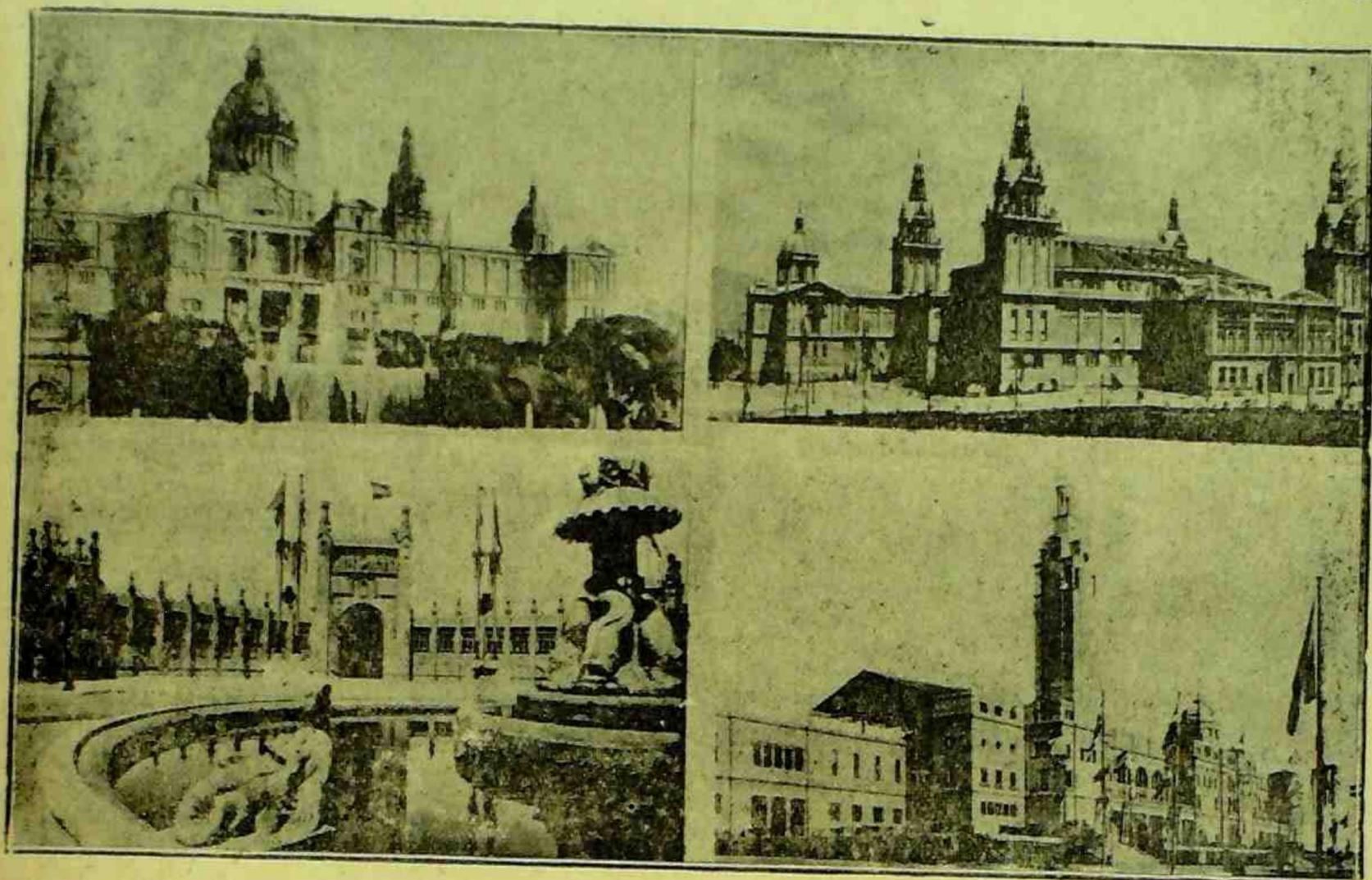
Homem de rara cultura e profunda dedicacão, o vigario capitular conquistára, havia muito, a sympathia e admiração dos paulistas. Na sua, aliás curta, gerencia do bispado, vira cimentada essa veneração, e que não impedia ao povo de suspirar pelo prelado.

Este viera, afinal, e, desta vez, o nomeado era um sacerdote brasileiro e paulista, o que levava ao coração do povo um alto grau de enthusiasmo. Era o primeiro compatriota que iria occupar o solio episcopal de São Paulo, illustrado pelos cinco primeiros antistites que, nascidos em Portugal, souberam engrandecer a diocese paulista e a patria brasileira.

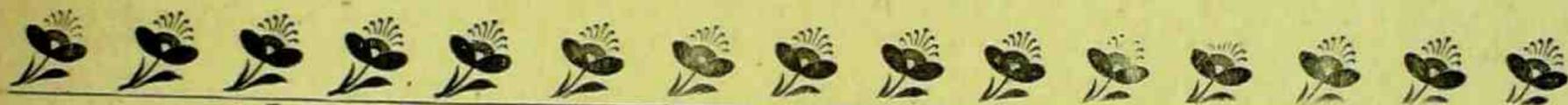
E nesse dia 3 de agosto de 1852, o novo bispo, revestido com a capa magna, sahiu em procissão da igreja do convento do Carmo, em direcção á Sé cathedral.

D. Antonio caminhava solenne sob o pallio, seguido dos membros do Cabido; as ordens religiosas sobressahiam com os seus ricos estandartes, seguidas de numerosos devotos. O trajecto foi curto, mas vagaroso: rua da Boa Morte, travessa da Sé e o largo,

Tudo era solenne e grave nessa hora de festa religiosa. O povo de São Paulo allí estava reunido; todos que-



BARCELONA — Vistas da Exposição Internacional, 1929.



riam ver o seu bispo e todos queriam receber a sua benção. A' passagem do pallio todos se ajoelhavam em attitude de profundo respeito.

Desde as autoridades civis, militares e religiosas até o mais humilde habitante, todos allí estavam para acompanhar o novo bispo.

A procissão depois de atravessar vagarosa a rua da Boa Morte, tomou pela travessa da Sé e entrou, finalmente, no largo, onde estacionou algum tempo em frente á cathedral.

Recolhida, o velho templo regorgitava. Era um agglomerado de gente que se exprimia ao longo das tres naves, ansiosa para receber a communhão das mãos de d. Antonio.

No interior do templo, como fóra, confundiam-se os ricos trajes da sociedade com os modestos das classes menos abastadas. Só as senhoras da nobreza haviam tomado os seus logares reservados: lá estavam ellas trajando de finas sedas e vidrilhos, no rigor da moda, rigor que em nada contrastava com a severidade do acto; as meninas com os seus vestidos de rendados de estreita cintura e immensa roda, mal se atreviam a erguer os olhos, mantendo uma irreprehensivel attitude de fé concentrada.

E no meio daquella multidão de fiéis, lá estavam os illustres fidalgos da provincia, a mais alta camada politica envergando as sobrecasacas de linhas severas a cujas lapélas, não

raro, pendia a fita de alguma commenda. Sobresahiam ainda as vistosas fardas dos officiaes, alguns recém-chegados do Prata onde, cinco mezes antes, haviam deixado de troar os canhões do imperio. Viam-se muitas condecorações de merito militar.

O ambiente recendia um aroma de incenso misturado com o cheiro da cêra dos tocheiros e da "agua de cheiro" das damas.

De repente houve um movimento geral da multidão: os que se achavam de joelhos ergueram-se e todos os olhares convergiram para o altarmór, onde acabava de assomar a figura veneranda de d. Antonio, revestido de alva, pluvil e mitra e empunhando o baculo, seguido pelos dignatarios do Cabido.

D. Antonio contemplou por um momento os seus diocesanos allí representados por aquella multidão de fiéis. Em seguida dirigiu-se ao throno onde se manteve durante a primeira parte das cerimoniaes. Terminada a missa cantada com assistencia pontifical, houve sermão ao Evangelho allusivo ao acto.

Terminado o sermão os dignatarios do Cabido e em seguida os membros do Clero secular e regular desfilarão diante do throno episcopal, detendo-se cada um para beijar o sagrado anel do antistite.

A leitura da primeira carta pastoral de d. Antonio e em seguida o

Te-Deum cantado com toda a solenidade poz termo ás imponentes cerimoniaes da posse do sexto bispo de São Paulo.

E na tarde desse dia de memoravel festa religiosa, tarde fria de agosto, recolheu-se d. Antonio á residencia episcopal da rua da Boa Morte, o mesmo fazendo toda aquella multidão de fiéis contentes e com as almas amensadas pela benção pontifical do seu novo pastor.

A noite cobriu com o seu negro manto a cidadezinha de São Paulo, de novo entregue ao silencio e á fina e irritante garôa. A's oito horas da noite, a mécha tremeluzente dos rarissimos lampeões, illuminavam um ou outro retardatario...

SILVA BARROS

(1) Por alvará de 7 de março de 1823, a cidade de São Paulo foi agraciada com o título de "Imperial" e a villa de Ytú, com o de "Fidelissima". A criação do bispado, em 1745, deu á cidade de São Paulo, a dignidade de "Episcopal".

(2) "Ave Maria" — XXXI, pg. 516.

(3) D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, monsenhor conde de Irajá. Nascido em Pernambuco, em 1798, foi lente de theologia no Seminario de Olinda; deputado geral em 1837 e bispó do Rio de Janeiro de 1839 a 1863, quando falleceu.

Aos corações generosos

Contempla, leitor amigo, o cliché que emmol-duram estas linhas. Commove-te...? — Elle é a dura expressão duma triste realidade, realidade que tem arrancado lagrimas a milhares de olhos e despedaçado innumerados corações...

O grandioso Santuário do Immaculado Coração de Maria de Meyer — Rio de Janeiro — chamado pelo povo a **Cathedral** de Meyer, considerado na nossa cultissima Capital Federal como a um verdadeiro Monumento Architectonico pela majestade e originalidade do seu estylo mourisco-christão-hespanhol; celeberrimo pela sumptuosidade do seu culto; frequentado a diario por milhares e milhares de fieis, que em voz alta dirigiam as suas preces e confundiam seus canticos religiosos com as torren-ciaes harmonias do seu magnifico orgão e davam ao publico aquellas immorredouras manifestações de fervor e intensa vida religiosa... está em sua parte interna reduzido a um montão de ruinas, que, resaltando-lhe mais a original grandiosidade, mais confrangem o coração e mais lagrimas arrancam aos olhos que o contemplam!...

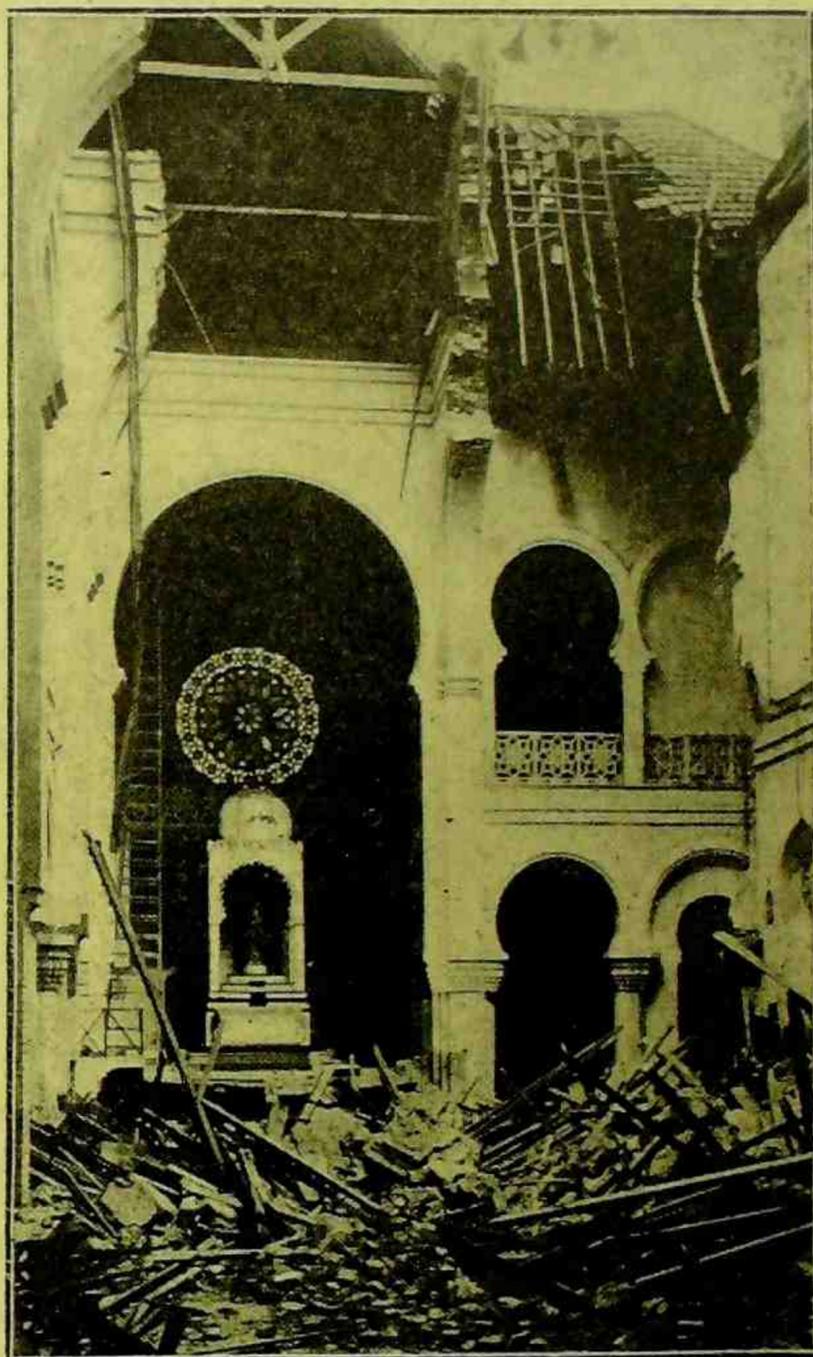
Aquellas, **exteriormente**, robustissimas e elegantes columnas que sustentavam a maravilhosa arcadaria interna, estavam, por falta de escrupulo nas companhias constructoras, muito longe de possuir a solidez que aparentavam, e assim, não podendo por mais tempo sustentar o enorme pezo da gigantesca construcção, uma das principaes do cruzeiro cedeu... e levou consigo outras da nave lateral esquerda, determinando o desabamento de quasi toda a nave central, deixando em perigo o resto da parte interna.

A contar do dia do desastre, o Santuario se tem visto frequentado e visitado ininterruptamente por milhares de pessoas de toda categoria social, e todas, com as lagrimas aos olhos e profundamente commovidas, têm manifestado á Comunidade seu pezar sincero e se têm offerecido a coadjuvar no possivel, para, logo em breve, ver reparadas as actuaes ruinas e reconstruida, solida e garantidamente, a parte arruinada.

Todos vão depositando seu obulo, ricos e pobres e crianças até... Muito nos commoveu um menino de 8 annos, que, tomando um dos seus brinquedos mais queridos, andou pelas ruas a ver quem lhe dava mais por elle... e aos tres dias se apresentou entregando cinco mil réis. que apurára, para as obras do Santuario!!!

Amavel leitor, gentil leitora da "Ave Maria". Apresento-vos esse Menino, esse coraçãozinho, tão sensível, tão delicado, tão carinhoso para com o Immaculado Coração de Maria: Imitae esse bello exemplo, esse rasgo nobilissimo. Não vos exigimos o sacrificio que envolve a venda desse brinquedo querido de uma creança de oito annos... apenas, em nome do Immaculado Coração de Maria, nossa Mãe, vos extendemos as mãos pedindo-vos uma esmola, por insignificante que fôr, para ver o antes possivel reposta em seu throno de amor e miseri-

cordia, aquella bella Imagem, que durante tantos annos tem derramado graças e favores sobre seus devotos, e hoje se encontra... recolhida em um **quartinho da casa** a espera do dia em que seus devotos a queiram repôr no seu throno para continuar a favorecel-os, abençoal-os e acaricial-os.



Fica desde já aberta a **Subscrição pro Santuario do Immaculado Coração de Maria do Meyer.**

Leitor amigo, piedosa leitora: assumi o compromisso formal de escrever o vosso nome na **Lista dos Corações Generosos**, que hoje abrimos, mandando qualquer esmola por carta registrada, ou por outro qualquer meio seguro, ao assignante destas linhas, ou, ainda melhor, á Administração da "Ave Maria" — Caixa. 615.

P. ANGELO MARTIN, C. M. F.

Superior Provincial

SUBSCRIÇÃO PRO SANTUARIO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DO MEYER

Missionarios Filhos do I. Coração de Maria de S. Paulo.....	500\$000
Archiconfraria do I. Coração de Maria de S. Paulo.....	200\$000
Archiconfraria do I. Coração de Maria de Porto Alegre.....	100\$000

Na intimidade do coração

Versão por POMBA DO CARMELO

— Não tão depressa, Pedro!... E' esta minha ultima visita e temos tempo.

Temos tempo... Rara vez assoma esta frase aos labios do joven doutor, desde que voltou a habitar a casa paterna e reengatando a cadeia tomou a seu cargo continuar em sua villa natal as tradições de familia.

Assume ao mesmo tempo os cargos de medico e cirurgião, citando-se já delle curas maravilhosas. E como nelle revive o proceder serio e consciencioso de seu pae, possui a confiança das mães e parentes dos enfermos, e toda a comarca acode a consultal-o.

Em sua vida ha, sem embargo, alguma cousa que o povo extranha, e dá logar a commentarios entre a vizinhança: o doutor Carlos B. não se casa...

O auto seguia avançando, enquanto o medico evocava a recordação de seu enfermo, um ancião erudito, de grande talento alto, secco, encurvado, minado pela molestia...

Junto delle, uma silhueta juvenil, esbelta, de boa estatura; a daquella sobrinha que o tratava com tanta abnegação, cujas delicadas e activas mãos se esmeravam em procurar-lhe allivio; cuja voz clara, doce, de inflexões que penetravam na alma, tinham o poder de erguer seu pensamento a regiões mais elevadas, auxiliando-o a esquecer por alguns instantes, as miserias corporaes... daquella enfermeira incomparavel, de olhos compassivos quando se fixavam no pobre velho, e que se levantavam para elle, Carlos, durante a consulta esquadrinhando seus pensamentos, esplando suas impressões, reclamando seus conselhos... olhos grandes, puros, confiados, intelligentes espelhos d'alma, velando, todavia, o mysterio daquella abnegada existencia, separada do mundo, corajosa, serena, sem saudades que se pudessem presentir, sem turbações que fôra dado surprehender...

Desde o primeiro dia, aquelle olhar o commovera. E depois, testemunha do seu proceder, entrando pouco a pouco em communhão de espirito com ella respectivamente ao enfermo, ao tratamento a seguir, aos cuidados enfadonhos ante os quaes não retrocedia; admirando sua presença de espirito, suas observações judiciosas, sua vigilancia, conhecendo alem disso o affecto do enfermo para com ella, mixto de amizade e gratidão, sentira crescer sua estimacão e chegára a pensar: "Aquella que eu havia sonhado!...

a unica! a que eu quizera sempre a meu lado como esposa!..."

Todavia, se calava...

A confiança daquelles olhos que nelle se fixavam, a quem se dirigiam?... Só ao facultativo, ou tambem á sua pessoa? Seria mais profunda que uma confiança puramente medica?... Não iria mais além?

E assim vacillava, esperando sempre, cada vez mais enamorado de seu ideal. Até que vira elevar-se um obstaculo: ouvira em casa de um cliente estas palavras:

— O senhor de Fels espera agora a chegada do sobrinho. Já vai longe sua ultima visita. Quem sabe não vem agora por causa da sobrinha?

— E' prima do rapaz?

— Não; ella é sobrinha do senhor Fels e elle da esposa d'aquella senhor... Encontraram-se mais de uma vez no castello E agora que o sobrinho terminou a carreira...

Oh! como lhe traspassaram aquellas palavras! Aquelle moço a teria amado?... A amaria ainda?... E ella, corresponder-lhe-ia?...

O auto entra na avenida... De repente sente um choque no coração... Que terá visto?...

Duas pessoas que passeiam lentamente, entretendo-se em uma conversa que parece muito interessante, detendo-se, olhando-se absortos, e sem volver a cabeça!

Não ha duvida de que Micaela ouvira o auto, porem demora-se, faz-se esperar...

Não a ouve subir após elle, apressada, como de costume, para não perder uma palavra da consulta...

Pela primeira vez se encontra só, completamente só junto do enfermo...

Suas ideias se obscurecem... sente como que uma vertigem. Afinal, chega Micaela apressada e emocionada. Que lhe terá dito o outro?...

O medico domina sua angustia; o profissional se impõe... O homem procura reprimir-se, comquanto sintia dilacerado o coração.

Será um desejo secreto de sobresahir-se com todas as vantagens?... Talvez nunca tenha falado com tal segurança e precisão, segurança de mestre que sabe, vê, calcula, adivinha...

Ella o escutará?... Pendente de seus labios outras vezes, mostra agora um olhar vago, longinquo... Não atravessa a varanda aquelle olhar distraído?... Não procura uma silhueta alta, delgada, um tanto inclinada para ella para falar-lhe? A silhueta daquella que, sem duvida, a espera para reatar suas confidencias?

Carlos sente que a esperanza o abandona. Dá suas ultimas prescrições e sáe.

Ouve após elle um passo apressado.

Irá falar-lhe Micaela, retel-o mais um instante, pedir-lhe sua opinião acerca do enfermo?

Nada disse; ninguem se lhe aproxima, parte só, e antes que o motor impulsione o auto, volta-se para olhar... Lá ao longe foi retatado o passeio.

Cinco horas. Ordinariamente acabem-se a essas horas as consultas. Quanta gente esta tarde!

Apezar de seu cansaço physico, de sua angustia latente, não deixará de sahir ninguem, sem prodigalizar-lhe sua sciencia.

Abrio-se a porta da sala de espera. De repente sente um coque cre-se victima de uma allucinação...

Aquelle homem... o ultimo que chegou... lá no canto á esquerda.

Não é aquella silhueta apenas entrevista, e tão bem gravada em sua mente? Será elle mesmo?...

Porem um cliente, vendo chegada a sua vez, adeanta-se já... cerra-se a porta.

Finalmente... fica só "elle".

Levanta-se e sauda. Entra. Porque está tão pallido o medico?

Juventude, intelligencia, distincção, sympathia.

Carlos tudo vio e julgou em um rapido exame, com dolorosa penetração.

Que falta ao recém-chegado? A saude. Aquelle rosto pallido, aquelle leve descaimento do busto, aquelle expressão de soffrimento... Estarão ameaçadas as fontes vitales?... Pode ser.

Sacudido por surdas vibrações escuta... Porem escutar não basta, é preciso ver.

Ao primeiro contacto, o paciente estremece: o medico tem as mãos geladas.

Terminado o exame, cala-se o facultativo. O outro espera seu parecer decisivo...

O caso é grave, todavia não é desesperado. Uma immediata intervenção cirurgica será a salvação.

Amará elle aquella donzella? Querá viver para "elle"?

E é a elle a quem este homem vem pedir a vida para mais depressa arrancar-lhe Micaela?

Até aqui sempre o dever lhe parecerá facil.

Si seus labios emmudecessem, si não lhe avisasse do perigo, depressa lhe sobreviria a morte...

Estremece. O que deve fazer, fal-o-á. Uma vida é cousa sagrada.

Aquelles olhos languidos brilharão de novo com alegria... Voltarão a falar-se, e... casar-se-ão, sem duvida.

Ah, Deus meu!

Porque se dirige o medico á janella, aspirando como si lhe faltas-

se o ar? Talvez alguma vertigem por excesso de trabalho.

Volta e fala, porem com voz aphonica procurando debalde encobrir uma emoção que se denuncia. E' extranho! Como pode interessar-se assim por quem não conhece?

— E' indispensavel, diz o medico, uma operação immediata.

— Já o esperava, responde o cliente com calma. Meu tio falou-me calorosamente na sua habilidade de operador, e isto me decidiu a vir procural-o.

— Agora estou acabrunhado de trabalho; todos os logares estão occupados. Porem, vou dirigil-o a um collega de Albi, especialista nesta sua molestia.

— Eu confiava que o doutor...

O medico reconcentrou-se um momento. Aquella prova parecia superior ás suas forças.

— Impossivel, respondeu, porem farei mais por si, recommendando-o ao meu companheiro; eu lhe escreverei.

Tudo ficou tratado entre elles. Carlos ficou só.

Sua mãe, entrando pouco depois, ficou impressionada por ver sua face livida e sua voz convulsa. Interroga-o, porem elle responde apenas.

— Sinto uma violenta dôr de cabeça; não celarei esta noite.

A mãe cessa-o affectuosamente.

— Vês, filho meu? E' o resultado de dares consultas até ás sete horas!...

Salvo? Sim. Carlos notou a emoção nos olhos de Micaela... E a alegria pela saude do mancebo.

Volta já o operado. Tornará a vel-os um junto do outro... livre já de sofrimentos e com esse impulso de vida que acompanha a toda a convalescença feliz.

A creada lhe entrega um cartão. Carlos percôrre-o com a vista. Que! Ainda elle? Virá dar-lhe os agradecimentos. Virá ostentar sua alegria pela saúde recobrada, pela felicidade que está proxima...

Finalmente, entra elle animado, vigoroso, agil e... (confessa-o a si mesmo) guapo e transbordante dessa juventude que ama e sonha...

Agradece-lhe sua feliz mediação e

relata o acontecido. Nada deixa transparecer do enigma... Não quer distrahir-o por mais tempo de suas occupações...

— Cousa extranha! pensa o mancebo. Aquella mão do medico continua gelada como da outra vez... E esse silencio, essa reserva, essa attitude de querer dominar um sofrimento occulto?! uma attitude que não exclue nobreza, porem que é como uma interrogação surda, contrariada?! Tudo identico á vez passada... Incomprehensivel!...

O medico terminou sua missão junto do doente. Com a cura, suas visitas são já superfluas... Decididamente não voltará mais.

Apparece Micaela prodigalizando-lhe sorrisos de agradecimento.

Elle a observa enquanto lhe dá as ultimas instrucções sobre as precauções que terá de usar ainda o doente...

E sem querer, brota de seus labios uma pergunta:

— Tem recebido noticias recentes do senhor de Fels?

— Sim, respondeu ella, hontem chegou uma carta.

— Está de todo restabelecido?

— Tão completamente, que vai abraçar uma vida de grandes sacrificios... a que o impelle sua vocação. Faz tempo que desejava entrar para o seminario e pensa em ir para as missões estrangeiras.

— A's missões?

Tudo roda em volta de Carlos.

E com que simplicidade pronunciou Micaela estas palavras! Que calma e que manifesta isenção de pesar!

— E' uma alma superior como ha poucas, prosegue ella com entusiasmo. Foi preparando pouco a pouco sua familia; apresentaram-se varias dificuldades porem elle soube vencel-as. Eu estava ao corrente de tudo. Confiava-me todas as suas penas, pois desde creanças nos relacionamos!...

Carlos volta a contemplal-a serena e tranquillã. Pensando já em reatar suas occupações, ella lhe estende a mão como despedida. O medico estreita entre as suas a mão da donzella... retêm-na um pouco...

Micaela levanta os olhos surprehendida, ignorante de todo aquelle drama intimo.

Bruscamente se coloram suas faces.

— Si consentisse, disse elle com voz tremula, retendo-lhe ainda respeitosamente a mão prisioneira, continuaria a vir de vez em quando, senão como medico, ao menos como amigo... Quereria a senhora?... O senhor de Fels m'o permitiria?

Desta vez Micaela tudo comprehendeu. Com ademan grave e recolhido permanece em silencio um instante; empallidece, porem a confiança que dormia ignorada em seu coração o dilata... vê claramente, inclina então a cabeça e emocionados, cruza-se entre elles a primeira palavra commum ás suas duas vidas, fixando para sempre seu porvir.

Uma anedocta do Papa [Pio XI]

Desde Pio IX, o passeio dos Summos Pontifices nos jardins de Vaticano era dolorosamente classico.

O Santo Padre Pio XI, pouco antes da Concordata, era acompanhado num desses passeios por um visitante seu amigo.

Na curva de uma alameda, o companheiro de Sua Santidade parou extasiado deante do panorama, exclamando:

— Que esplendor! Como compensar Vossa Santidade do doloroso 'cativeiro!

O Santo Padre não respondeu; mas no decorrer do passeio, passou outra vez com o seu hospede pelo mesmo panorama.

— Que deslumbrante! — exclamou de novo o visitante, parando.

O Papa nada respondeu e, volveu terceira vez ao mesmo local com o entusiasta. Este contentava-se agora com lançar os olhos para o panorama.

A' quarta vez, já nem sequer voltou a cabeça para o contemplar...

— Como! — diz-lhe então o Summo Pontifice. Já não admiraes o panorama? E só cá passastes quatro vezes! que farei eu que passo deante delle pelo menos dez vezes ao dia!...

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

ta-rem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Notas e Notícias

CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

Os gestos que devem ser imitados — O sr. senador Dino Bueno faz um donativo de duzentos e cinquenta contos de réis para a grande obra de caridade

Um gesto que merece, sem duvida, ser posto em relevo — e ser apontado como um exemplo — é o que acaba de ter o illustre e venerando paulista, senador Dino Bueno.

S. exc., pelas graças que sempre recebeu, em São Paulo, na sua vida publica e particular, ha muito que pensava em prestar á cidade acolhedora uma homenagem de seu reconhecimento.

Procurado, recentemente, pela Irmã Clara, superiora da Casa Pia de São Vicente de Paulo, esta lhe solicitou o seu concurso para a solução de compromissos por aquelle benemerita instituição de caridade, assumidos com a construcção do predio para a sua escola, á alameda dos Andradas, n. 45, na importancia de..... 250:000\$000.

Acolhendo, com sympathia, o pedido da dedicada Irmã Clara, o dr. Dino Bueno comprometteu-se a effectuar o pagamento daquella quantia, o que levou a effeito, por escriptura, lavrada na Curia Metropolitana, fazendo o importante donativo, com a condição da Casa Pia manter e custear a escola para crianças desfavorecidas da fortuna, e na qual receberão instrucção e educação primaria, complementar, profissional e artistica.

Em agradecimento pela generosa e vultosa dadiwa, a Casa Pia resolveu dar á escola o nome de Instituto "Dino Bueno", sob a invocação e patrocínio de São José.

No acto da escriptura, a Casa Pia esteve representada pelo exmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, servindo de testemunhas os srs. deputados Carvalhal Filho e Eugenio de Lima.

O PAPA FALA A 15.000 RAPAZES DA JUVENTUDE CATHOLICA ITALIANA

Muitos olhos e sentinellas vos estão, parece, a vigiar: não importa: verificarão que sois bons cidadãos precisamente por que sabeis ser bons catholicos

S. Santidade recebeu ha dias a peregrinação de 15.000 rapazes da J. I. que foram saudar em nome dos 50.000 que hoje enfileiram nos vanguardistas da Acção Catholica italiana.

O seu discurso é um himno de fé e de esperanza no valor da juventude fiel á voz da Igreja.

Damos a seguir algumas passagens salientes, nas quaes perpassa uma resposta a parte do ultimo e infeliz discurso de Mussolini:

"Começo a ser do parecer, disse Pio XI, que os rapazes catholicos estão vigiados por muitos olhos e sentinellas.

Sabemol-o Nós e todos o sabem, porque foi dito bastante claramente. Não vemos que nisso haja mal: sómente verificarão que os rapazes catholicos são excellentes cidadãos precisamente porque sabem ser primeiro que tudo excellentes catholicos. Nada se póde temer delles porque se trata de almas que querem medir ponderadamente todos os seus actos não só deante dos homens mas deante de Deus".

O Pontifice incitou a seguir os jovens catholicos a não desanimarem nem se preocuparem, mas sim a tornar a sua fé cada vez mais forte e mais sã.

DISCURSO DO PAPA AOS PEREGRINOS DO "APOSTOLADO DA ORAÇÃO"

"Que ao lado delle exista sempre o apostolado da palavra e sobretudo o do exemplo" — aconselha instantemente o Pontifice

Os peregrinos do "Apostolado da Oração", com representantes e directores de todo o mundo, foram recebidos pelo Papa no decurso das cerimoniaes do jubileu.

Eis uma passagem do elucidativo discurso de Pio XI:

"Conhece-se o alcance de tudo menos da oração. A' oração tudo está promettido. Devem por isto resar os saos e os doentes, os novos e os velhos.

Mas Deus quer tambem, junto deste, outros dois apostolados: O da palavra. Quem não pode dizer uma boa palavra? Sem arrogancia, com bondade, com discreção, na familia no circulo das nossas relações, em casa e na rua, quanto bem póde fazer uma boa palavra uma palavra a tempo! Quantos transviados voltariam ao redil com uma palavra só dita em espirito e por amor de Christo?

Mas apostolado mais importante ainda, mais urgente e necessario é o do exemplo da edificacção christã, da vida vivida christãmente. Referim-nos ao exemplo da modestia christã, do vestuario christão, que embo-

ra elegante (nada o prohiibe) não afflija o Coração de Jesus.

Preguemos muito a Christo, sim, mas sobretudo vivamo-Lo".

O NOVO CEMITERIO DA CIDADE DO VATICANO

Ante as naturaes necessidades do novo Estado do Vaticano, o Governador da Cidade teve necessidade de falar a S. Santidade da construcção de um cemiterio no recinto daquella.

Foram para o effeito vistoriados os subterraneos da Igreja de Santa Anna agora em trabalhos de adaptacção e reconstrucção.

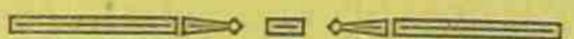
Nelles havia um antigo ossario. O local foi julgado bom para o novo cemiterio cuja construcção começou já.

O CENTENARIO DA EMANCIPAÇÃO CATHOLICA EM INGLATERRA

Uma procissão de 10.000 crianças passa em frente do Parlamento, pelo coração da Londres protestante

Foi imponentissima a procissão chamada das 10.000 crianças que atravessou, debaixo do maior respeito de todos, as ruas mais centraes de Londres.

Ao passar em frente do Parlamento, a guarda de honra apresentou armas, tendo sido mandado suspender todo o transito de vehiculos. As crianças cantavam em volta dos seus estandartes hymnos religiosos a Christo Rei.



Para obter uma transformação no seu estado geral, aumento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa — depura — fortalece — engorda.

CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

Talvez seja o Rio de Janeiro escolhido para a sede do proximo Congresso

Segundo os ultimos telegrammas de Paris, regressaram áquella capital os membros do Congresso da Imprensa Latina, recentemente reunido em La Baule. Entre os membros do Conselho Executivo, re-eleitos na sessão de encerramento da assembléa, figuram tambem os srs. Francisco Garcia Calderon e Antonio Caso, do Mexico.

Os congressistas trouxeram, dos trabalhos communs, a forte impressão de que o blóco formado pelos jornalistas latinos se mostra, cada anno, mais homogéneo, e estão firmemente decididos a estudar, numa completa harmonia de vistas, os meios capazes de o robustecer ainda mais, tanto no terreno politico, como no concernente ás questões economicas.

A indicação do Rio de Janeiro, Buenos Ayres ou Quebec como sedes provaveis da proxima reunião do Congresso, está sendo encarada como um excellente augurio para a actividade futura da assembléa, cujo raio de acção e eficiencia muito lucrarão, na opinião geral, com o contacto directo das elites intellectuaes do novo mundo.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS SECUNDARIAS DA ITALIA

O decreto obedece a disposições do recente accordo com o Vaticano

Reuniu-se o gabinete sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo aprovado o decreto que institue a instrucção religiosa nas escolas secundarias, em cumprimento das disposições do accordo com o Vaticano.

O citado decreto dispõe que, nas escolas secundarias, seja dada uma hora de instrucção religiosa por semana. Os alumnos, cujos paes se opponham á sua instrucção religiosa, serão dispensados de assistir a essas aulas, mediante solicitação especial.

AMAZONAS

Um facto digno de menção acaba de ser assignalado na zona de Santarém, e que bem pode attrahir a attenção e o interesse dos que procedem ás sondagens petrolíferas do Baixo Amazonas.

Trata-se da descoberta occasional de uma apreciavel fonte de petroleo, assignalada pelo povo, em varios pontos do Igarapé que corta Rocha Negra e outras localidades, ao sul da cidade de Santarém, no Estado do Pará.

E' o caso que os moradores locais fizeram saber que têm deixado de abastecer-se da agua do citado Iga-

rapé em virtude do pronunciado cheiro e sabor do kerozene que lhe têm notado. O phenomeno, dizem, se observa ha já alguns annos e é periodico, de pequena duração.

Si em verdade se verificar alli a existencia de petroleo em abundancia e fôr devidamente explorado, isso constituirá mais uma importante fonte de riqueza natural daquella opulenta região amazonense.

A EMIGRAÇÃO HESPAÑHOLA PARA A AGRICULTURA PAULISTA

Estuda-se na Hespanha a criação de bolsas de trabalho nos portos de desembarque do Brasil

Os delegados do Brasil e da Argentina ao Congresso do Ultramar reuniram-se com os representantes dos serviços de Communicações Maritimas e de Emigração, estudando os methodos que, quanto possível, venham a orientar os emigrantes quanto ao conhecimento prévio das facilidades que lhes offerecem as diversas republicas da America do Sul, e especialmente sobre a situação conveniente que actualmente apresenta o Estado de S. Paulo para as familias que se destinam á agricultura.

Os mesmos delegados iniciaram os estudos para a criação de bolsas de trabalho nos portos de desembarque do Brasil, e solicitaram da Companhia Transatlantica Hespanhola a installação de uma carreira de navegação para os portos do Brasil e do Rio da Prata.

PARA O TRIUMPHO DO CATHOLICISMO EM INGLATERRA

Continuam as conversações entre os Bispos Catholicos inglezes e o Governo para o effeito de serem postas em condições de egualdade legal as escolas catholicas e as officiaes.

Os catholicos melhoraram os programmas, as condições de hygiene e os planos de estudo e gymnastica por forma que tudo leva a crêr que a sua tentativa seja coroada do melhor exito. E' notavel a consideração e respeito que o governo tem mostrado para com as autoridades catholicas no decorrer da grande commemoração do centenario.

"BRASILEIROS HEROES DA FÉ"

"O conhecido escriptor catholico sr. Manuel E. Altenfelder Silva publicou uma obra de consideravel valor religioso e patriotico com o nome que encima estas linhas.

"Brasileiros Heroes da Fé" é dos livros que estamos precisando no momento...

"Neste livro do sr. Altenfelder Silva vem a biographia de mais de cincoenta brasileiros heroes na vir-

tude e, portanto, no patriotismo, qualidades essas descriptas pelo A. num estylo adequado e mui feliz, ameno, sóbrio e, mais que tudo cheio de uncção.

"Livro que illustra, que enthusiasma, que consola e que alenta para a lucta e para o apostolado catholico e nacional.

"...Agora resta que o livro seja lido por nós".

Preço de cada exemplar . . . 7\$000
Registrado, pelo Correio . . . 7\$800

Pedidos á Administração da "Ave Maria".

O PACTO KELLOG

Vá lá a gente fiar-se nas palavras usadas no vocabulario internacional!

Na mesma columna do mesmo jornal encontramos dois telegrammas subordinados ao titulo: "está ultimada a formula do desarmamento naval".

Vamos, pois, pensamos, ter a paz sobre as ondas, já que o pacto Kellog parece nada ter conseguido sobre a terra, a avaliar pelo que está acontecendo no extremo da Russia e na Palestina.

O famoso general Dawes, em conversa com Macdonald, teria descoberto esta coisa suspirada: o desarmamento naval. Tal era o primeiro telegramma, onde a côr negra dos couraçados se tingia das côres do arco da alliança fraterna entre os povos.

Continuamos a leitura. O segundo telegramma dizia assim:

TOKIO, 29. — Os jornaes de capital annunciavam o novo programma naval a executar em seis annos, segundo o qual serão construidos quatorze cruzadores de 10.000 toneladas, quinze grandes "destroyers" e numerosas pequenas unidades, tudo orçado em 400 milhões, em moeda japonesa.

Depois de assim ficar armado, o Japão estará em condições de discutir o desarmamento naval em pé de igualdade com as grandes potencias".

E perante este telegramma vimos o arco-iris que nimbava já as cabeças do general Dawes e Macdonald tomar de novo a côr funerea dos grandes couraçados prestes a vomitar metralha.

AOS DEVOTOS DE N. SENHORA
APPARECIDA recommendamos o

ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Candida de Lima Cesar manda celebrar duas missas, uma a Sta. Therezinha e outra a N. Sra. do Parto, e pede publicação. — D. Pequetita Noronha agradece a N. Sra. um milagre alcançado e manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Iracy Miller agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias em favor de seu marido. — D. Herminia do Amaral Machado agradece ao Coração de Maria um favor recebido na pessoa de sua filha Maria Regina Machado. — D. Argene B. Fernandes agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filhinho José, e em acção de graças, pede celebrar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

Araguary — D. Barbara Kehdi em agradecimento a uma graça alcançada toma uma assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar uma missa em honra a Jesus Sacramentado.

Bebedouro — D. Maria Candida Teixeira manda celebrar duas missas sendo uma por alma de Carlota e outra ao S. Coração de Jesus, por intenção de seu filho Domingos.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Leonor Rolim de Barros manda celebrar duas missas, uma ao Coração de Maria e uma para as almas do Purgatorio e pede publicação.

Poços de Caldas — D. Clotilde Junqueira de Oliveira manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida e outra a S. Sebastião.

Dourado — D. Honorina S. Vannucchi manda celebrar quatro missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida, uma a Sta. Agueda, uma a Sto. Antonio e uma a N. S. do Bom Pastor, e envia mais 5\$000 de esmola ao Coração de Maria.

Itatiba — D. Etelvina Araujo manda celebrar uma missa por alma de Maria Isabel Miranda, e envia 1\$000 para velas. — D. Maria Augusta Campos manda celebrar uma missa em louvor de Sta. Therezinha, agradecendo-lhe a graça que conseguiu para a sua filha Isolina, uma em louvor da Santa dos Impossiveis, Rita de Cassia e uma por alma de seu filho Benedicto Pereira. — D. Benedicta da Silva Catão encommenda uma missa por alma de Faustino Gonçalves. — D. Elisa Zorzi manda rezar uma missa em louvor do Immaculado Coração de Maria agradecendo favores alcançados.

Taubaté — D. Helena Cesar Mini agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada pela sua intercessão, na pessoa de sua filha Maria Dinorah e envia 5\$000 pela publicação.

Itoby — D. Cellina Camargo manda celebrar duas missas, uma por alma de Cesar Arruda e outra a Sta. The-

rezinha. — D. Anna Sanchirico manda celebrar duas missas, uma a Sta. Therezinha e outra a N. Sra. Aparecida.

S. Joaquim — D. Orminda Machado Barbosa manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha, por ter sarado um seu filhinho, e em acção de graças pede a publicação na "Ave Maria".

Campo Bello do Prata — D. Joanna Venancia Duarte manda celebrar quatro missas, sendo uma ao P. Claret, uma por alma de José Agostinho



Manhuassú

Meninos. Sandoval e Alcy do Carmo Albuquerque

e Emerenciana Leite, uma em honra de Sta. Therezinha, por intenção de João Venancio e Julio Venancio, e uma por nove almas do Purgatorio. — D. Esther Venancio toma uma assignatura da "Ave Maria". — Sr. José Venancio toma uma assignatura da "Ave Maria", e envia 4\$000 pela publicação.

Jacutinga — Sr. João do Valle encommenda uma missa pelas almas.

Muriabé — Sr. Emilio Felippine encommenda uma missa em acção de graças pelas almas. — D. Italia Filippini manda celebrar uma missa pelas almas.

Calambaú — DD. Edith, Stylita e Esther tomam uma assignatura de promessa por um favor alcançado na pessoa de D. Maria Soares Oliveira.

Bahia — D. Maria Brasilia Diniz agradece ao Coração de Maria o feliz regresso de seus netos com boa saude.

Itajahy — D. Rosa Simão pede publicar seu agradecimento por um favor recebido.

Sant'Anna do Pirapetinga — D. Celia Bambaldi manda celebrar duas missas, uma a Sta. Therezinha, em acção de graças por favores alcançados, e outra por alma de seu pae

Raphael Bambaldi, envia 1\$000 pela publicação.

Andradas — D. Zulmira Ferreira encommenda quatro missas por alma de José Bucci Maria Francisca Brandão, Nicoleta Albeijante e Joanna Villas Boas.

Tatuby — Por intermedio do nosso correspondente Sr. Francisco, remette d. Adelaide de Oliveira uma esmola para duas missas pelas almas.

Cachoeiro de Itapemirim — Sr. Seraphim Peron remette uma esportula para duas missas, uma pelas almas dos parentes fallecidos e uma pelas almas do Purgatorio.

S. Sebastião do Paraizo — D. Etelvina Soares Silva encommenda duas missas por alma de Rita Pereira e pelas almas do Purgatorio.

Sto. Antonio de Alegria — D. Ercilia Barbosa encommenda uma missa em acção de graças por um favor obtido.

Vespaciano — Sr. Paulo Isaias de Araujo encommenda duas missas por alma de Candida Moreira Silva e Maria Souza Araujo.

Canna Verde — Sr. Alberico Castro encommenda uma missa a Sta. Therezinha por um favor obtido na pessoa de Maria Umbelina Moraes.

Socorro — D. Carolina Maria de Camargo e familia encommenda uma missa por alma de Francisco Borges de Camargo.

Casa Branca — Sr. Belmiro Oliveira encommenda tres missas, uma a S. Benedicto, uma a todos os Santos e outra por alma de José Pereira. — D. Maria Leopoldina Oliveira Teixeira e sua filha Marcia encommendam duas missas por alma dos Lazares e a Sta. Therezinha.

Cidade do Carmo — D. Helena de Araujo Monnerat manda celebrar uma missa em louvor ao Martyr S. Sebastião, em agradecimento a uma graça alcançada.

São Sebastião do Paraizo — D. Aparecida Amaral manda celebrar uma missa por alma de João Soares Martins.

Leme — Sr. B. F. de Mello manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de seu pae Theotônio Ferreira de Mello e outra por alma de sua esposa Benedicta Muinz de Mello.

Bebedouro — D. Anna Barbaro Festoso manda celebrar cinco missas sendo, uma a N. Sra. da Aparecida, uma a N. Sra. do Bom Pastor, uma a Santo Antonio, uma para as almas do Purgatorio e uma a Sta. Therezinha, e pede publicação.

Campos — D. Soleme Mansur manda celebrar uma missa a Santa Therezinha por graças alcançadas com a sua novena.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Possuidora como é de aptidões nada comuns, salienta-se em tudo admiravelmente, pertencendo desse modo, ao numero dessas pessoas que não podem passar despercebidas em parte alguma.

O conde agradecendo-lhe diz simplesmente:

— Não sabia que a senhora tocava tão magistralmente muito embora o advinhasse. Si não lhe fôr incommodo, poderá acompanhar-me quando eu tiver de tomar parte em algum concerto em casa de parentes ou amigos?

— Estou ás suas ordens, respondeu friamente Maria Thereza.

O conde perturbou-se pelo tom desdenhoso da jovem que, retomou o seu primitivo lugar.

Tanto a condessa como Sabina não deixaram transparecer o menor gesto de approvação; sómente as meninas, em espontaneo arranque, bateram palmas vivamente entusiasmadas.

— Não é verdade que toca com perfeição, titio? respondeu a meia voz Adriana.

— Toca sim; respondeu laconicamente.

— Não nos devemos admirar, interveiu Sabina; não sabes que é professora? julgo que tens grande entusiasmo por ella.

— Como não querel-a, si é tão bôa! nos quer tanto! respondeu a menina que desconhecia completamente o ciume e a inveja, que tanto abundavam no coração da filha do banqueiro.

— Mas é certo que ella vos quer bem? perguntou com ironico sorriso. Desconfia minha filha, dos afagos e carinhos que te dispensam aquelles a quem se paga... E' muito commum a adulação em certa classe de pessoas, nas quaes a dissimulação é habitual. Não ves que não ha razão alguma para que essa senhorita vos queira tanto?

— E porque a senhora faz tão máu juizo de Maria Thereza? Por ventura não podemos amar aquellas pessoas pelas quaes temos poderosa sympathia? Mademoiselle é attrahente, possuidora de varios e solidos conhecimentos, de ideias rectas e nobres, e, sobre tudo de sentimentos dignos de pessoa merecedora de todo o amor. Ninguém deve extranhar de que ella nos ame e que a amemos tambem, visto lhe caber a difficil e espinhosa incumbencia de formar o nosso coração.

— E's muito menina, minha filha, e não podes penetrar no amago do coração humano. No mundo tudo se falsifica e as falsificações

são tão perfeitas que só os grandes conhecedores das miserias humanas podem desvendal-as. Apprende a desconfiar se não queres ser enganada.

— Prefiro ser enganada do que desconfiar do proximo sem razão alguma que justifique minhas duvidas. Se fôr illudida, pelo menos terei a satisfação de ter sido justa fazendo bom juizo dos outros; isto é bem consolador...

— Essa lição é della? perguntou Sabina olhando-a com desdem.

— Não; é de minha saudosa mãe senhorita, que tinha particular empenho em que a caridade e a justiça lançassem profundas raizes em nosso coração. Não duvido entretanto, que mademoiselle pense do mesmo modo. Como a senhora deve saber — cousas iguaes, produzem necessariamente identicos effectos.

— Oh menina, menina, és demasiado philosopha e bastante altiva; vejo que sabes exprimir e defender perfeitamente tuas ideias.

Voltando-se para o conde accrescentou: — Alberto, vejo que tens uma sobrinha bastante viva.

O conde que não perdera uma só palavra deste interessante dialogo, disse:

— E' muito Villaflores, não posso negal-o.

— Regosijo-me muitissimo com isso titio, respondeu Adriana sorrindo. E' muito natural que os ramos se pareçam com o tronco d'onde brotaram... Temos, porém, prolongado a nossa visita e vóvó sentir-se-á fatigada. Parece-lhe bem, mademoiselle, que nos retiremos?

— Como a senhorita desejar.

Despediram-se de todos com singular correcção e retiraram-se levando após si, os olhares prescrutadores dos presentes.

— E' demasiado notavel para professora, disse Sabina, e, não sei como a contrataram, senhora condessa. Além disso, julgo-a bastante orgulhosa.

— Creio entretanto, retorquiu o conde, que é digna de toda a consideração. Salienta-se tanto que é necessario tratá-la sem feril-a e conceder-lhe respeitosa admiração. E' pena não pertencer á nossa classe!...

— Porque e para que? perguntou a condessa franzindo as terriveis sobranceiras e lançando-lhe um olhar prescrutador, como se quizesse lêr o que se passava no mais intimo de sua alma.

— Simplesmente pelo mesmo motivo que quizeramos ver em um ameno jardim, a flôr mimosa e bella que encontramos em um lamaçal e que, depois de admirada por alguns instantes, a esquecemos tão completamente, como si nunca tivéssemos tido noticia alguma de sua existencia... Ideias e sentimentos fugazes, filhos da occasião e das circumstancias e... mais nada.

Esta resposta dada com perfeita naturalidade, desorientou por completo a condessa, varrendo o lugubre pensamento que toldára sua fronte.

(Continua)

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5789

Formula científica do Grande Botânico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 conto de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1928

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Syose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos branco

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua pederosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisa hoc devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas do cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece. Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Calvicie

Ela actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa

ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se da raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espasador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios lustrosos e agradaveis á vista

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, po que a sua acção é sempre benéfica.
- 2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.
- 3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dia depois devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem ordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de aplicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde se usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte

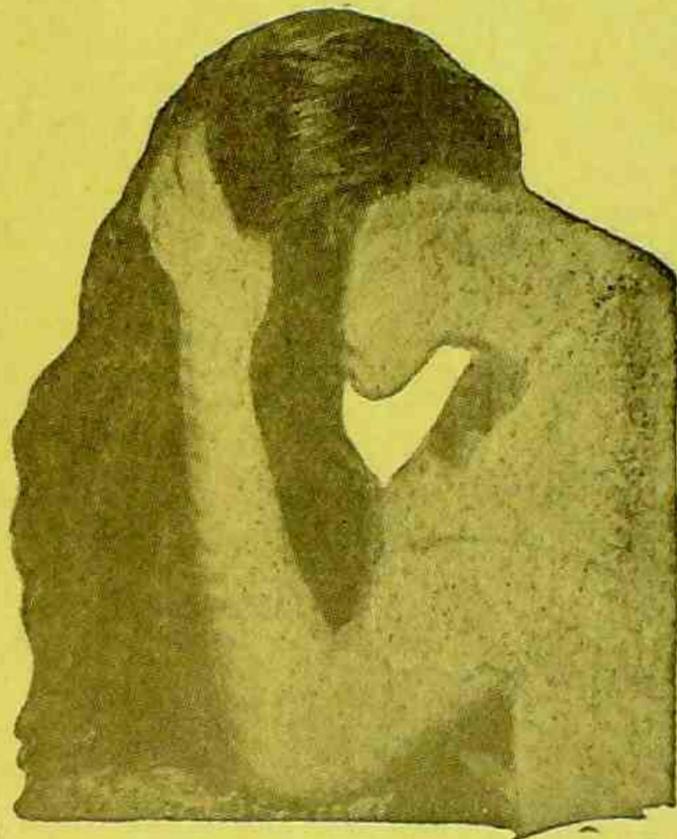
Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benéfica da LOÇÃO BRILHANTE. comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial.)

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz 22 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia reis de 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

O que se chama "Confiança, sympathy"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para aprecial-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que *alguem E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.*

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, pôde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 89.370:530\$000

VALOR DAS GARANTIAS: RS. 144.718:838\$000

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facillitar a aquisição de casa propria.

Séde social
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92
Edificio da «Sul America»

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»